



HOSPITAL REGIONAL RUY DE BARROS CORREIA
ARCOVERDE
HTRI – HOSPITAL DO TRICENTENÁRIO



POP Nº 59 – ORIENTAÇÕES PARA ASSISTÊNCIA FUNERÁRIA ÓBITOS EM PACIENTES COM INFECÇÃO SUSPEITA OU CONFIRMADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)

OBJETIVO: Evitar o risco contínuo da transmissão infecciosa por contato.

COMPETÊNCIA: Agentes funerários.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Gorro;
- Óculos de proteção e protetor facial (Face shield);
- Máscara cirúrgica;
- Avental impermeável;
- Luvas;
- Álcool a 70%;
- Compressa cirúrgica não estéril ou Perfex.

PROTOCOLO:

- Os profissionais do serviço funerário devem utilizar equipamentos de proteção individual EPI's;
- O manuseio e movimentação do corpo deve ser o menor possível;
- Fica proibido o embalsamado ou formalização para evitar a manipulação excessiva do corpo e disseminação do vírus;
- Não será permitida a realização de velório para óbitos por SRAG, suspeitos ou confirmados de COVID19;
- Não há contraindicação quanto ao material utilizado na confecção do caixão;
- O cadáver deverá ser transportado em dois sacos impermeáveis, selados, com identificação no saco externo e, como medida de proteção, após colocado no caixão, este deverá permanecer fechado durante todo o transporte e posterior sepultamento;
- Higienizar as mãos com água e sabão e, na falta destes, utilizar álcool a 70%, antes de entrar e depois que sair do local onde está o corpo;
- Manter distância mínima de 1 metro do corpo.
- Realizar a desinfecção externa do caixão com álcool líquido a 70%. **Usar luvas limpas para realizar esse procedimento.**

OBSERVAÇÕES:

- É importante que os envolvidos no manuseio do corpo, equipe funerária e os responsáveis pelo funeral sejam informados sobre o risco biológico: classe de risco 3, para que medidas apropriadas sejam tomadas para protegê-las de uma possível contaminação.
- Não é recomendada a preparação higiênica do cadáver, para evitar a manipulação excessiva do corpo.
- Qualquer pessoa que irá transportar o corpo do saco de transporte para o caixão, deve equipar-se com luvas, avental impermeável e máscara cirúrgica.
- Remover adequadamente o EPI após transportar o corpo e higienizar as mãos com água e sabonete líquido após remover o EPI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 atualizada em 21/03/2020.

NOTA TÉCNICA DG-IAVE Nº 04/2020 de 25 de março de 2020.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 atualizada em 31/03/2020.

Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2).